

Ave Maria

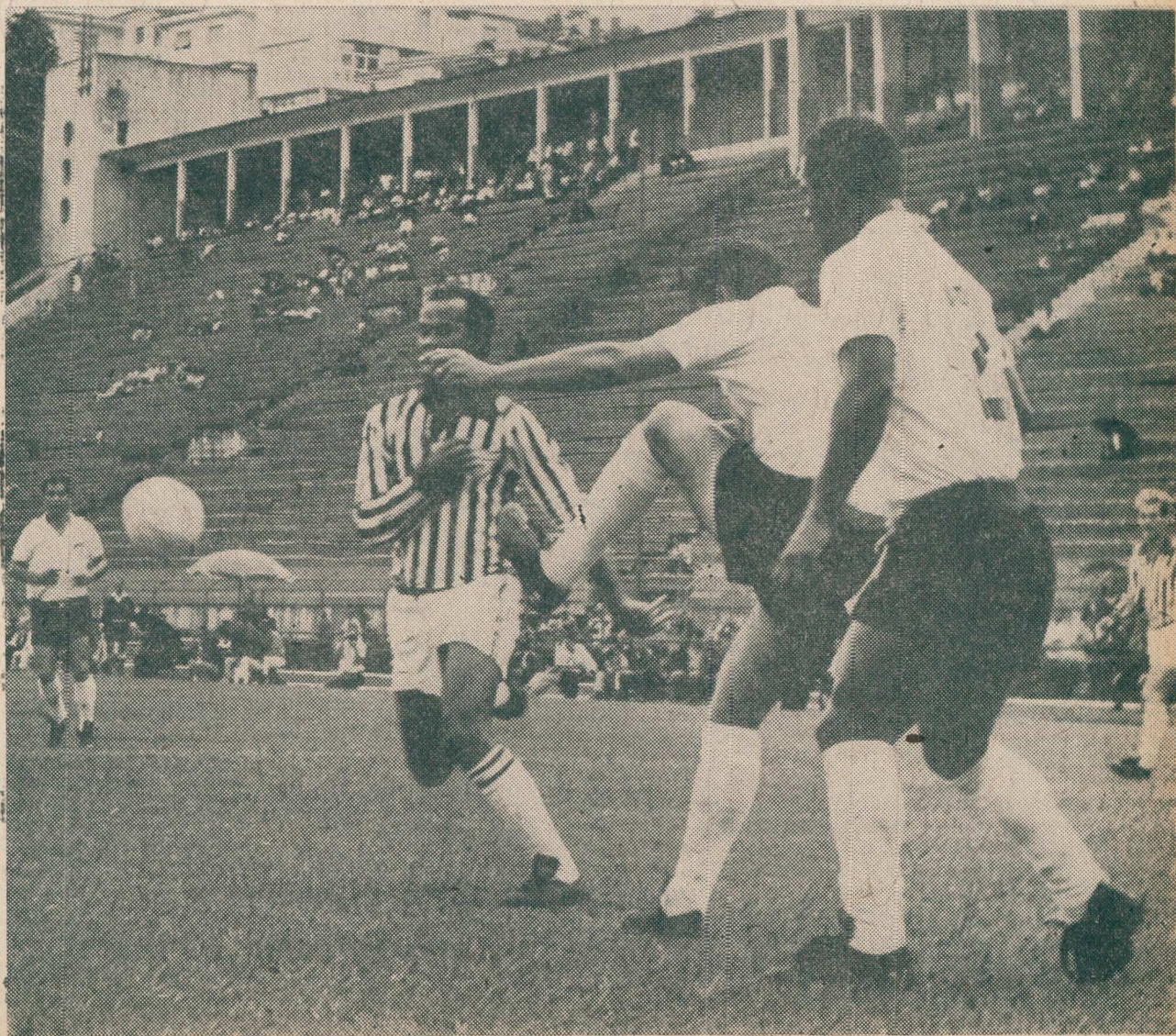
revista para a família cristã

ANO
69

Nº 3
15 de Fevereiro de 1968

- *Uma epístola de São Paulo Apóstolo aos desportistas... (capa e páginas internas)*
- *A cartomante leu na mão... e acertou!*
- *"Passará o céu e a terra..." — um artigo para os que temem pelo futuro da Igreja.*

"O mundo não repara nos santos, nem nos sábios, nem nos estadistas, mas nos craques que sois vós..."
(Carta (apócrifa) de São Paulo aos desportistas)



noticias

“Coração de ouro” para o cardeal

O prêmio “coração de ouro” instituído na Itália foi conferido durante o Natal ao Cardeal Paul Emilie Léger, que renunciou à arquidiocese de Montreal — como noticiamos em nosso número de Dezembro (15-12-1967) — para trabalhar entre os leprosos na África, como simples sacerdote. O gesto do cardeal foi considerado o mais belo gesto de bondade e fraternidade do ano que passou.

O prêmio foi instituído em 1934 e é dado anualmente a uma personalidade da ciência, da cultura e da arte que se tenha distinguido por seus sentimentos de bondade e fraternidade.

Falta de igrejas na Polônia

Uma das dificuldades da vida religiosa neste País, declarou o episcopado polonês numa recente carta coletiva, vem da negação, por parte do Governo, de autorizar a construção de novos lugares de culto. Os bispos frisaram que “há presentemente urgência de construir centenas de igrejas em toda a Polônia”. (CIC)

Elogiado o catecismo holandês

“Não há erros no novo catecismo holandês” — foi a conclusão a que chegaram 6 Cardeais nomeados pelo Vaticano para estudar sua ortodoxia. Os Cardeais Frings, Jaeger e Lefèbvre qualificaram o catecismo “como sendo um trabalho magnífico, digno de ser publicado, sugerindo apenas que se reelaborassem certos parágrafos”. Escrito em forma narrativa, me-

ditado sobre a condição do homem na busca da verdade e de Deus e, além do cristianismo, medita sobre outros grandes sistemas de religião como: Hinduísmo, budismo, islamismo, humanismo e marxismo. (CIC)

Missão em vernáculo na Itália

Até agora, o Episcopado italiano não se decidira a permitir a recitação de toda a liturgia da missa em italiano. Mas finalmente a Conferência Episcopal Italiana estabeleceu que, a partir do dia 24 de Março do corrente ano, em todas as dioceses da Itália, a missa poderá ser celebrada totalmente em língua vernácula.

Sacerdotes espanhóis querem vir para a América

87 por cento dos sacerdotes espanhóis responderam afirmativamente à pergunta: “Será aconselhável aos sacerdotes irem para a América?” formulada numa enquête realizada pela Obra de Cooperação Hispano-americana. A imensa maioria dos que responderam afirmativamente são padres jovens. Cinco anos atrás a mesma pergunta obteve 65% de respostas afirmativas.

Capuchinhos reassumem missão abandonada

Uma equipe de padres capuchinhos acaba de chegar ao povoado de Alto Alegre, no Estado do Maranhão, para fundar uma Missão e dar vida e esperança a uma população que vive em condições de vida infra-humana. Segundo informações, há 67 anos atrás

havia na mesma localidade uma Missão, mas que foi totalmente destruída pelos índios, que na ocasião mataram 5 missionários, 7 religiosas e 200 cristãos. (CIC)

Missão operária completa 10 anos

A Missão Operária que funciona atualmente em 24 dioceses francesas, celebrou seu primeiro decênio de vida. A missão é um organismo de coordenação entre as diversas atividades em favor dos operários. No momento, há 80 sacerdotes-operários na França com horário integral de trabalho. 100 a 150 sacerdotes trabalham meio expediente. Há também 40 religiosos de diversas congregações trabalhando em fábricas.

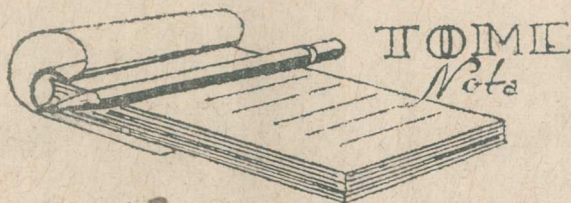
A Missão Operária visa entre outras finalidades tornar eficaz a presença da Igreja nos meios operários.

N. Sra. dos Esperantistas

O Centro Esperantista Católico de Roma encarregou a um de seus sócios a confecção de um quadro representando a N. Sra. da Esperança, padroeira dos cultores desta língua internacional. Os Esperantistas celebram a festa de sua padroeira no terceiro domingo de novembro.

Fátima em Moscou

Para comemorar o 50.º das Aparições de N. Sra. de Fátima, foi benzida e entronizada na Embaixada Francesa de Moscou uma imagem da Virgem. A imagem foi enviada à Rússia em mala diplomática, a fim de evitar possíveis complicações com as autoridades comunistas.



O Irmão Nelson está visitando nossos assinantes das cidades seguintes: Parapeúna — Rio Preto — Valença — Três Rios — Petrópolis — Teresópolis — São Gonçalo — Niterói — Itaipu — Nova Friburgo — Bom Jardim — Cordeiro — Cantagalo — Macuco — Santa Maria Madalena — Portela — Itaocara — Miracema — Pádua — Cambuci — São Fidelis — Campos — Itaperuna — Natividade — Tombos — Porciúncula — Euge-

nópolis — Mirai — Muriaé — Carangola — Divino — Faria Lemos — Guaçuí — Alegre — Castelo — Mimoso do Sul — Mugui — Cachoeiro do Itapemirim — Vitória — Vila Velha — Itaquari — Argola — Colatina — Aimorés.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Hospital Cajuru — Padre Grossmann — Francisco de Assis Silva — Esmerinda Loida Gomes — Lúcio Pires Fernandes — Edgard Pereira de Toledo — Maria de Lourdes R. Medeiros — Osvaldo de Oliveira — Antônio S. Corrêa — José de Oliveira — Virgílio Ricci — Maria de Lourdes Collaço — Irmã Hilda — Alberto Eble — Pedro Kaled — Colégio São José — Elion Fidelis Zancan — José Bortolini — Cecília F. Ferverça — Amália Cavaleri.

Crer com as mãos

MÁRIO MANNRICH

Ave Maria

revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221684

Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 - Caixa Postal, 615 - Telefone: 62-6556 - São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Tipografia "Ave Maria" - R. Martim Francisco, 646-656 - São Paulo

Assinatura anual: NCr\$ 4,00

Número avulso: NCr\$ 0,20

N.º 3 ANO 69

15 de Fevereiro de 1968

No Brasil inteiro realiza-se durante a Quaresma a Campanha da Fraternidade, com o objetivo de despertar a consciência dos fiéis para a solidariedade entre os homens. Visa, outrossim, convocar os católicos para a integração e engajamento na ação da Igreja, numa união de todos dentro da caridade Evangélica. Ora, o amor — sinal do cristão — manifesta-se pela atenção, pelo interesse, pela ajuda mútua, pela colaboração nas obras sociais e pela participação nas atividades comunitárias. A Igreja, hoje mais do que nunca, trabalha para dar ao homem possibilidade e condições de crer, promovendo-o socialmente. Para tanto, pede a ajuda de todos, e é dentro deste espírito, que se realiza a coleta. Aproxima-se o tempo da Campanha, e desde já, todos são convidados a "economizar" para oferecerem sua generosa oferta: expressão quente de uma penitência quaresmal concreta e de uma fé operosa.

"Crer com as mãos" é o lema da Campanha para este ano. Sem dúvida, um lema sugestivo e que merece uma reflexão. — Diz muito bem um autor que "talvez, nós cristãos, já temos sido o bastante um tipo de gente loquaz, loquaz a ponto de nos tornarmos verbosos, sem manifestar em atos, aqui e agora, nossa Fé". Aliás, diz Cristo: "Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas o que faz a vontade do Pai" (Mt 7, 21-22). Portanto "o ato de fé não é uma oração, e sim ação"!

Neste mesmo contexto, S. Tiago, em sua epístola, deixa a lição que deve ser refletida, quando diz: "De que aproveitará a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e alguém de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma" (Tgo. 2, 14 ss.).

Concretamente: "Crer com as mãos" é transformar a fé em atos; é dar o melhor de si mesmo para o outro; é se empenhar, segundo as possibilidades ao alcance de cada um, na luta contra a fome, miséria e estruturas caducas; é abrir as mãos para quem as estende vazias; é encher uma boca que suplica pelo "Pão Nosso de cada dia"; é vestir o pobre; é dar a esmola do sorriso; é o forte ajudando o fraco a crescer... Lembremo-nos que "é mais importante salvar do inferno as almas que para lá caminham, desesperadas e revoltadas, do que cantar louvores aos santos que já se encontram no céu". Isto é: Crer com as Mãos...

“Passará o céu e a terra...”

Reflexões para os que temem pelo futuro da Igreja

Desde que João XXIII assumiu a responsabilidade, até então, inconcebível, de convocar um Concílio Ecumênico para atualizar a Igreja, não houve quem, em sã consciência, não sentisse a necessidade urgente de uma corajosa revisão de tudo quanto se disse e se fez em doutrina e apostolado. Hoje as condições de vida são outras, as preocupações do homem fazem-no desejar uma Igreja que venha de encontro aos seus problemas, vividos agora com soluções também “de agora” e não de há séculos atrás, como verdadeiras panacéias religiosas que a tudo encobriam, mas que, na realidade, nada resolviam. E até o Concílio vivemos uma época em que a dialética e o preciosismo verbal sustentavam uma ascética e uma mística simplesmente extemporâneas, como denominador comum de tôdas as atividades humanas seja com relação à consciência ou fora dela. De outro lado, as chamadas grandes nações se lançavam à conquista do cosmos, numa louca carreira cujos objetivos até hoje ainda não explicados, nos levam fatalmente à previsão de um confronto bélico, dos mais dantescos.

Face à tão sombrias perspectivas, impunha-se não mais o jôgo de palavras em inabarcáveis e superados discursos de estadistas e líderes religiosos. Era necessário ação. Antes de mais nada, os homens deveriam unir-se e a religião poderia realizar essa união apelando para os tempos apostólicos, comuns a todos os cristãos, capazes de operar essa maravilha, fruto da oração sacerdotal de Cristo, na última Ceia.

A Igreja católica deu o

exemplo. Começou fazendo uma revisão em sua doutrina, atualizando-a, dando-lhe uma roupagem nova, encarando a Encarnação, não mais como uma decorrência do pecado, mas obra prevista nos planos divinos, como complemento do Mistério da Salvação. E nestes planos, o homem é colocado, não mais como uma criança, para quem tudo é pecado, que tudo espera dos outros, que tem medo de tudo, e, sim, como um adulto consciente de sua missão e do valor de sua vocação. Mais. Do papel e do lugar de responsabilidade que ocupa no Corpo Místico de Cristo. Daí a nossa aflição quando nos deparamos com criaturas responsáveis, elementos de primeira ordem no laicato católico, que até agora não mediram tôda a profundidade e extensão dos ensinamentos do Concílio Ecumênico, do esforço que faz a Igreja para se libertar de usos e costumes que hoje a impedem de atingir, em tôda a sua plenitude, seus mais elevados anseios. Com os valores morais que possuem, com a inteligência brilhante que os exalta, dons gratuitos de Deus nada mais, êsses leigos poderão com um pouco mais de interesse pelo estudo dessa problemática, vasculhando, cá e lá, os documentos conciliares, examinando, com humildade, as experiências válidas que fazem os sacerdotes em meio ao povo de Deus, num sentido de melhor adaptação, sentir a grande revolução que se operou na Igreja. Basta ter olhos para enxergar e verão mesmo um fervilhamento imenso em tôda a Igreja. Todos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos, se reúnem para estudar seriamente, para discutir pla-

nos de ação, métodos positivos para se atingir a massa com mais eficiência. E todos concordam, no final, que urge a reconquista do terreno perdido, que não podemos ou não podíamos, como querem alguns agrupamentos ainda recalcitrantes, ficar parados, de braços cruzados, como se tudo já estivesse plenamente garantido e de antemão assegurado, numa espécie de quietismo, por êles condenado, mas por êles vivido também.

Não há pois, lugar para pessimismos. Infelizmente, os nossos principais matutinos não nos ajudam em nada neste setor. Pelo contrário, levados por um sectarismo honestamente inexplicável, tudo fazem para jogar Igreja contra Igreja e a Igreja contra o Estado. Basta que aconteça um fato qualquer em qualquer localidade do interior do País, como, por ex.: “uma Missa na qual se cantou ié, ié, ié” e logo o mundo vem abaixo. Ninguém procura saber como isto aconteceu, quais as causas que o motivaram. Nada. Pelo contrário, dá-se uma notícia ferina, prenhe de interpretações caluniosas, o que nos faz pensar nos grupos econômicos que vivem por detrás desses jornais e das reais intenções com que êsses moralistas e dogmáticos “para os outros” fazem a crítica supra. A quem estariam servindo os que, no afã de defenderem uma Revolução contra a qual êles mesmo se colocaram, pretendem vaticinar levianamente a destruição da Igreja?

E dizer que, não obstante tanto barulho e tantas aves de mau agouro, ainda pouco fizemos! Que ainda estamos nu-



Uma luz na janela...

Dr. STEFAN ZOLLINGER

VIII

A cartomante leu na mão...
e acertou!

Diante de tal acontecimento, podemos dar três explicações:

1.^a) Mera coincidência — creio ser menos comum do que se pensa.

2.^a) Experiência humana — qualquer um de nós é capaz de, vendo uma pessoa, deduzir pela sua fisionomia, qual seu estado de espírito. Se com o tempo apurarmos nossa capacidade de observação, melhores os resultados. A cartomante pode ser uma perfeita conhecedora das manhas humanas. E como certos problemas íntimos repetem-se com frequência, na maioria das pessoas, não é difícil “ler na mão” o que uma pessoa tem ou como ela é, e assim saber seu “futuro”.

3.^a) Hiperestesia — é menos comum que a anterior, mas, algumas cartomantes são hiperestésicas sem o saberem. Este fenômeno extraordinário, mas, normal, é denominado “Cumberlandismo” (estudado por Stuart Cumberland) ou hiperestesia de contacto.

Por exemplo: para saber em que estou pensando, o sensitivo toca em mim (a cartomante pega a mão do consultente); e as coisas se passam como se ao invés de ouvir a emissão hiperestésica, sentisse o som da emissão, como fazemos ao tocar, por exemplo, uma campainha vibrando. O som chega então ao

sensitivo ou cartomante, sendo “recolhido” no inconsciente; daí, passa facilmente ao consciente, uma vez que nêles, a comunicação entre as duas partes é constante.

E inclusive, pode fazer-se o seguinte: dou u’a mão ao sensitivo e outra a uma pessoa qualquer, instruída para pensar em determinada palavra. Como inconsciente somos todos hiperestésicos, dá-se o seguinte: meu inconsciente capta a palavra pensada; como não sou sensitivo, não sei o que é. Mas o inconsciente do sensitivo por cumberlandismo pega no meu inconsciente o que a pessoa na outra extremidade pensou.

Nas sessões espíritas, o cumberlandismo ocorre com frequência. A corrente ou cadeia que os participantes formam, permite ao médium, no seu transe auto-hipnótico e possuído não pelo demônio, mas pelo seu próprio inconsciente, saber tudo ou quase tudo que as pessoas em volta pensam. Inclusive se há entre os circunstantes alguém que não creia naquilo...

Pode haver quem duvide do fato, por achá-lo maravilhoso demais; ou espantoso. Mais espetacular que isso é a formação da urina nos nossos rins, ou a visão retiniana no escuro. E são fatos incontestáveis.

ma fase de discussão do problema, quanto à sua aplicação prática em nossas comunidades paroquiais. Por isto mesmo, para os que a cada passo vivem enxergando, em seus tão limitados horizontes, o fim da Igreja, afirmamos, — e não é preciso ser profeta para tanto — que, em futuro não muito distante, verão um reflorescimento jamais visto dessa mesma Igreja, cuja dinâmica se fundamenta nas palavras de Cristo: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as

portas do inferno não prevalecerão contra Ela”...

Agora, convém, e muito, evitar o sensacionalismo e as generalizações precipitadas, como se a Igreja fôsse um grupo ou um indivíduo de opiniões, por vezes, extravagantes, como se a sorte da Igreja dependesse da opinião deste ou daquele matutino paulista.

Estou convencido de que a Igreja superará essa fase de transição tão difícil. O Divino Espírito Santo a sustenta e a assiste. Os homens e os go-

vernos passarão como tantos outros que ficaram para trás e dos quais ninguém mais se lembra. A Igreja, não. Aplicando-lhe as palavras do Pe. Leuret, diria que Ela afirma a verdade, quer o bem, combate pela justiça e Deus que é a Verdade, o Sumo Bem e a Justiça Suprema, a dirige, incólume, na consecução desse seu ideal, que a faz perene, sempre velha e sempre nova, que lhe dá vida no tempo, mas que a arremessa na eternidade.

Padre Olavo Munhoz

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

895

É certo que o Vaticano reprovou o uso das tais mini-saias que tem trazido tanto escândalo dentro das igrejas? (Assinante)

— Não tenho conhecimento de nenhum decreto particular do Vaticano, condenando a mini-saia. O jornal oficioso do Vaticano "L'Osservatore Romano" publicou um artigo denunciando os exageros dessa moda e mostrando que, na defesa dos valores morais, a Igreja não apela para razões obscurantistas, mas se funda no conhecimento realista da condição de nossa natureza humana agitada por tendências desregradadas.

Não deixa de ser sintomático o fato de a mini-saia ser uma das modas que provocou as mais desencontradas reações no mundo inteiro. Nações inteiras, como a Grécia, a China, a Pérsia, a Tunísia e diversos países africanos e orientais proibiram o uso desta criação de Mary Quant, grande apologista da pornografia. Grandes mestres da moda, como por exemplo Mlle. Chanel, a condenaram também como uma moda espúria. Por outro lado, a mini-saia foi considerada bandeira da liberdade sexual e o símbolo da juventude moderna emancipada. Em alguns lugares atribuiu-se ao uso das mini-saias a incidência crescente de crimes sexuais. Muitos estabelecimentos comerciais e educacionais a proibiram severamente.

Seja lá o que fôr quanto às suas vantagens econômicas e aos seus aspectos estéticos ou modísticos, é preciso admitir que a mini-saia não é um traje apropriado para a igreja e muito menos para a recepção da sagrada comunhão. O mesmo bom senso nos diz que o traje deve respeitar as circunstâncias e os lugares. A igreja é um lugar de oração e piedade onde as atenções devem estar concentradas no mistério da presença de Deus e não nas pernas das senhoritas...

896

Li na AVE MARIA um artigo sobre o Muro de Berlim. Agora pergunto: porque Deus, que é onipotente, bom, justo, tremendamente inflamado de amor pelos homens, permite essa injustiça, nojeira, êsse crime contra a dignidade humana? Estará o povo alemão pagando seus crimes de guerra? (Assinante)

— Não é lícito a ninguém, a não ser por uma revelação divina, identificar uma determinada calamidade como castigo de Deus. Por isso não se pode dizer que a atual divisão da Alemanha seja uma punição divina pelos crimes de guerra. Nesse caso, os inocentes estariam pagando pelos pecadores, o que também não se pode afirmar gratuitamente.

Os sofrimentos, as injustiças, os crimes, as calamidades sociais e físicas são certamente permitidas por Deus que dirige os destinos do mundo e guia a história

da humanidade. Contudo, a raiz das desgraças humanas é a própria liberdade do homem. Deus nos concedeu êste dom precioso e respeita o uso ou o abuso que dêle fazemos. Por outro lado, Deus jamais permite os males físicos ou sociais, sem visar um bem maior e mais valioso. Realmente os bens da alma e da vida eterna e mesmo outros bens que contribuem para o aperfeiçoamento de uma comunidade inteira, como a união, a capacidade de suportar o sacrifício, o exercício da caridade e da compaixão, etc. são concedidos por Deus mesmo no meio das maiores tribulações.

Em conclusão, podemos afirmar que, embora Deus permita no mundo tribulações e calamidades que são conseqüência dos abusos da liberdade humana, sua divina Providência sabe sempre encaminhar os acontecimentos para o maior bem da criatura humana. E se nós, pobres mortais, não podemos sempre descobrir com clareza os caminhos secretos de Deus, devemos contudo crer firmemente que Ele sabe escrever direito mesmo por linhas tortas.

897

Quem nunca ouviu missa pelo manualzinho, observou o 1.º mandamento da Igreja? (Assin.)

— Não há nenhuma obrigação de seguir a missa pelo manualzinho. Se alguém participar da santa missa, prestando atenção às leituras bíblicas, respondendo às orações e procurando unir-se a Cristo presente, pela fé e melhor ainda pelo sacramento da comunhão, terá cumprido perfeitamente o primeiro mandamento da Igreja. Nas paróquias onde o povo costuma rezar comunitariamente as orações da liturgia do dia, usando um missalzinho ou folheto, é muito conveniente que todos os que sabem ler adotem esta forma de participação à missa que certamente é liturgicamente mais perfeita e que exprime de modo mais vivo a unidade da família paroquial.

898

Com êsse movimento de união dos cristãos, há salvação fora da Igreja Católica? Pode então haver santidade também nas outras religiões? (Assinante)

— A doutrina católica nunca afirmou que os não-católicos não se pudessem salvar. Realmente não existe salvação fora da Igreja verdadeira. Mas há muitos graus de adesão a Cristo e de inserção em seu Corpo Místico que é a Igreja. Todos aqueles que aderiram ac Evangelho e foram incorporados a Cristo pelo batismo, e vivem de perfeito acôrdo com os ditames de sua consciência professando a fé e cumprindo os mandamentos, embora filiados a uma religião não-católica, estão certamente incorporados ao Corpo Místico de Cristo e podem salvar-se. Por outro lado,

até os pagãos de boa-fé podem pertencer invisivelmente a Igreja e salvar-se. Cristo morreu por todos e a todos tornou possível a salvação.

Não há nenhuma dificuldade em admitir que possa existir santidade nas outras religiões não católicas. A graça divina infundida no batismo e aumentada pela correspondência individual e pelos sacramentos (que existem também noutras igrejas, como por exemplo na Ortodoxa, na Igreja Católica Brasileira, etc.) pode levar o fiel à santidade.

8 9 9

Existe algum santo com o nome Clayton? Pode-se batizar alguém com este nome? (Assin.)

— Clayton não é propriamente um nome, mas um sobrenome inglês, de origem geográfica, e significa "cidade (ton, town) barrenta (clay)". Não existe nenhum santo chamado Clayton. Ao dar o nome de batismo a alguma criança é preferível usar o nome de um santo. Se quiser dar o nome (sobrenome) de Clayton, será bom acrescentar também o nome de um santo.

9 0 0

As imagens que se tem em casa precisam ser cobertas de roxo durante toda a Quaresma? (Assin.)

— A Liturgia prescreve que os crucifixos e as imagens das igrejas estejam veladas e cobertas de roxo desde o primeiro domingo da Paixão até a Vigília Pascal do Sábado Santo (duas semanas antes da Páscoa. Esta prescrição, porém, não atinge as imagens ou crucifixos que se veneram em casas particulares.

O costume de velar as imagens de Cristo e dos Santos no fim da Quaresma, deriva muito provavelmente de um uso medieval. Já no século IX era costu-

me estender um véu diante do presbitério desde o início da Quaresma. Este costume parece simbolizar a tristeza da Liturgia no tempo da Paixão. Segundo alguns encerra também uma significação mística: o ocultamento da divindade de Cristo que tolerou ser maltratado, humilhado e condenado pelas suas criaturas.

9 0 1

Quem não der espórtula, comete pecado? Tem de se acusar em confissão? (Assinante)

— A obrigação de contribuir para a manutenção do culto e do clero, quer pelo pagamento do dízimo paroquial, quer através de ofertas espontâneas nas coletas dominicais, quer ainda por meio de outras formas estabelecidas na paróquia é uma obrigação imposta pelo Quinto Mandamento da Igreja. Aliás, esta obrigação é uma exigência natural da mesma comunidade cristã.

Faltar conscientemente a esta obrigação de modo permanente constitui violação do referido Mandamento e portanto um pecado a ser acusado em confissão.

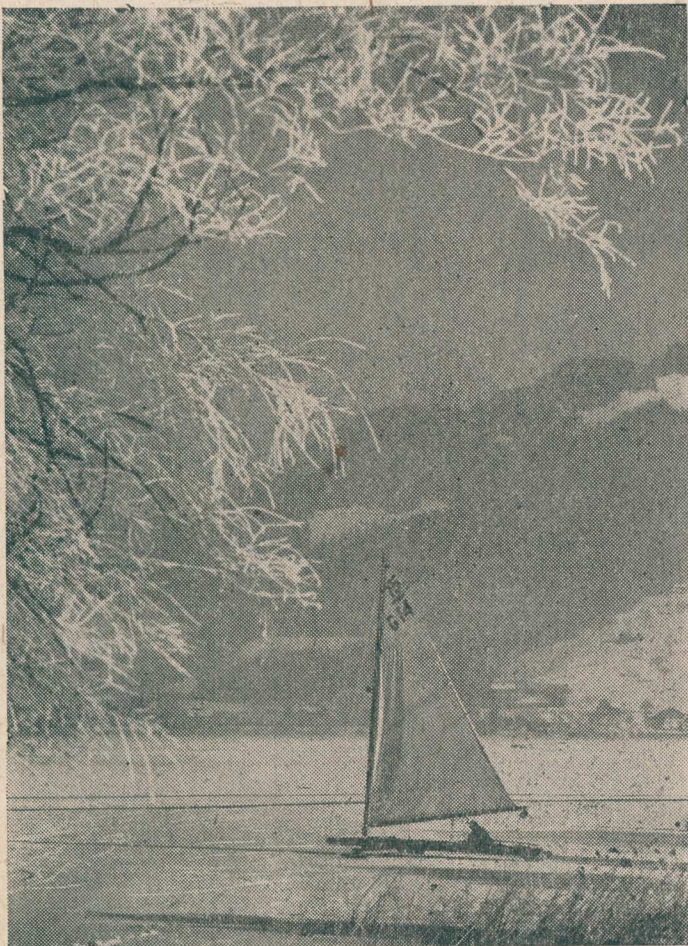
9 0 2

Por que na Bíblia (Mt 6, 6-13) a oração do "Pai Nosso" contém algumas palavras a mais do que rezamos? (G. C.)

— A oração do Pai Nosso, tal e qual nós, católicos, rezamos é idêntica ao texto de Mateus 6, 9-13 apresentada em todas as bíblias aprovadas pela Igreja. O acréscimo ao versículo 13: "Porque Vosso é o reino, o poder e a glória, pelos séculos dos séculos. Amém", aparece em todas as edições bíblicas editadas pelos protestantes, mas realmente não faz parte do texto original da Bíblia.

O referido acréscimo constitui uma interpolação que foi introduzida pelos copistas em alguns códigos da Bíblia, em diversas versões, e nas obras de alguns poucos Padres gregos. Antigamente, já desde o princípio do século II, era costume acrescentar à oração do Pai Nosso uma *doxologia*, uma espécie de aclamação de glorificação e louvor a Deus. As *doxologias* tem sua inspiração e origem nas epístolas de São Paulo (Cf. por exemplo Rom 11, 36 e 16, 27; Gal 1, 5; Ef 3, 21; I Tim 1, 17; 2 Tim 4, 18; Hb 13, 21). A força do hábito fez com que os copistas introduzissem inadvertidamente no texto sagrado a "doxologia" que costumavam acrescentar à oração dominical.

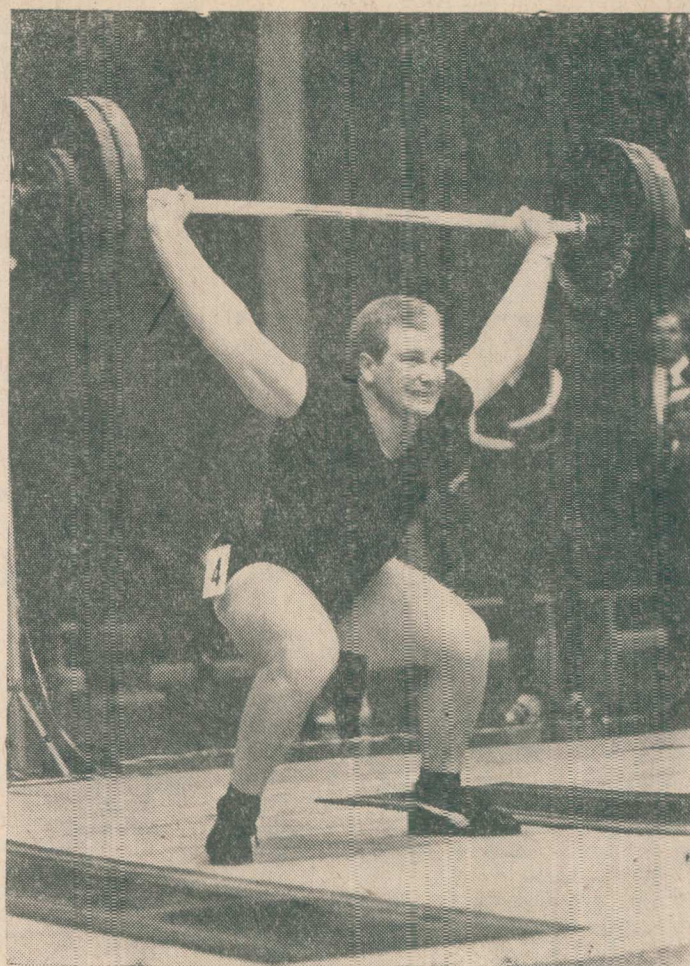
As últimas edições bíblicas protestantes já colocam entre parênteses este acréscimo ao versículo 13 do cap. 6 de São Mateus, reconhecendo tratar-se de uma interpolação ao texto original (Cf. por exemplo a Versão revista e atualizada publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, em 1963). Há também outras edições protestantes, como da Imprensa Bíblica do Rio — edição de 1967 — que suprimiram completamente a *doxologia*.



Um desporto para homens duros é o desporto da vela. Muitos desportistas alemães, porém, não se contentam só em deslizar pela água. Quando gelam os lagos no Norte e no Sul da República Federal da Alemanha, os velejadores sobre o gelo preparam os seus veículos para a grande corrida no gelo. A velocidade até 80 km./h. percorrem as cintilantes áreas geladas. Desde há dois anos que há também um campeonato alemão nesta modalidade desportiva. Esta bela foto de uma corrida com barco a vela sobre o gelo no lago Steinhuder, bem como as outras fotos de atletas e jogadores que ilustram as páginas seguintes são uma gentileza da Inter-Nationes Bild, de Bad Godesberg (Alemanha).

Epístola Apócrifa de São Paulo Apóstolo aos Desportistas

(Tradução livre de "La Gaceta del Norte" — Espanha)



PAULO apóstolo, aos diletos no Senhor desportistas, corretores, esquiadores, ciclistas, kartistas, nadadores, futebolistas e demais atletas:

A vós graça e paz da parte de Deus Nosso Pai e da parte do Senhor Jesus Cristo.

Damos sempre graças a Deus por todos vós, que pondeis vossos esforços a serviço da beleza e alegria santa, a fim de que os nossos irmãos, findos os seus trabalhos diá-



rios ou semanais, tenham em vós uma distração sã e um gozo santo no Senhor.

Acêrca de vós, filhos caríssimos, fui informado de que sois personagens aos quais o mundo atribui a máxima importância; mais que aos cientistas, mais que aos políticos e estadistas, aos sábios e aos santos.

Julgo, todavia, sem desfazer de vós no mais mínimo, que aquêles deveriam ser bem mais importantes perante o mundo do que vós, os desportistas. Nisto, contudo, não cabe a vós a culpa.

Assim sendo, visto como o mundo não mais repara nos santos, nem nos sábios, nem nos estadistas, mas nos craques que sois vós; visto sêdes um estímulo para a mocidade, que vos imita em tudo; rogo-vos, irmãos, que sejais exemplares em vosso comportamento; a fim de que toda a multidão das gentes, que têm

seus olhos fitos em vós, vejam as vossas boas obras, as imitem, e glorifiquem o Pai que está nos céus.

Não queremos, caríssimos desportistas, que ignoreis que, assim como sois um espetáculo para os homens, sois também espetáculo para Deus e para os seus anjos.

O mundo vos aplaude; o que importa, porém, é que sejais aplaudidos por Deus. Porque, em fim de contas, o que vos há de salvar não é o terdes conseguido as boas graças dos homens; ou que os vossos tentos tenham sido apregoados na imprensa, na rádio, ou TV; ou o dinheiro conseguido pelo vosso esforço; mas sim o haverdes conservado sempre a graça de Deus em vossas almas.

Pois, ainda que tiverdes batido todos os recordes, se não tiverdes a graça santificante, de nada vós há de servir. E, embora arremesseis o peso a

muitos metros de distância; ainda que galgueis as mais altas montanhas; ou obtenhais um grande número de tentos contra a meta adversária; se não tendes a graça santificante, nada sois.

Nem que o vosso time alcance o primeiro lugar e arrebate a palma da vitória e conquiste todos os campeonatos; se não estiverdes na posse da graça santificante, tudo estará perdido no último dia.

Correi nos estádios, não apenas para alcançardes um troféu efêmero e passageiro; mas o troféu eterno do céu.

Não vos deixeis vencer pelo suborno; fazei sempre jogo limpo, jogo franco e leal; esforçai-vos em tudo, lutai nobremente, sob os aplausos e sob as vaias dos torcedores,



Sendo vós um espetáculo para os homens, estes recebendo de vós o exemplo de jogo limpo e leal, se animarão, por sua vez, a enfrentar com coragem o jogo da vida.

Chegará tempo em que os desportistas já não mais suportarão o jogo limpo e se apartarão da lealdade ao seu próprio time e se atirarão ao dinheiro e usarão de meios ilícitos para triunfar. Vós, porém, sede vigilantes; ofereci ao mundo o exemplo de nobreza e esportividade.

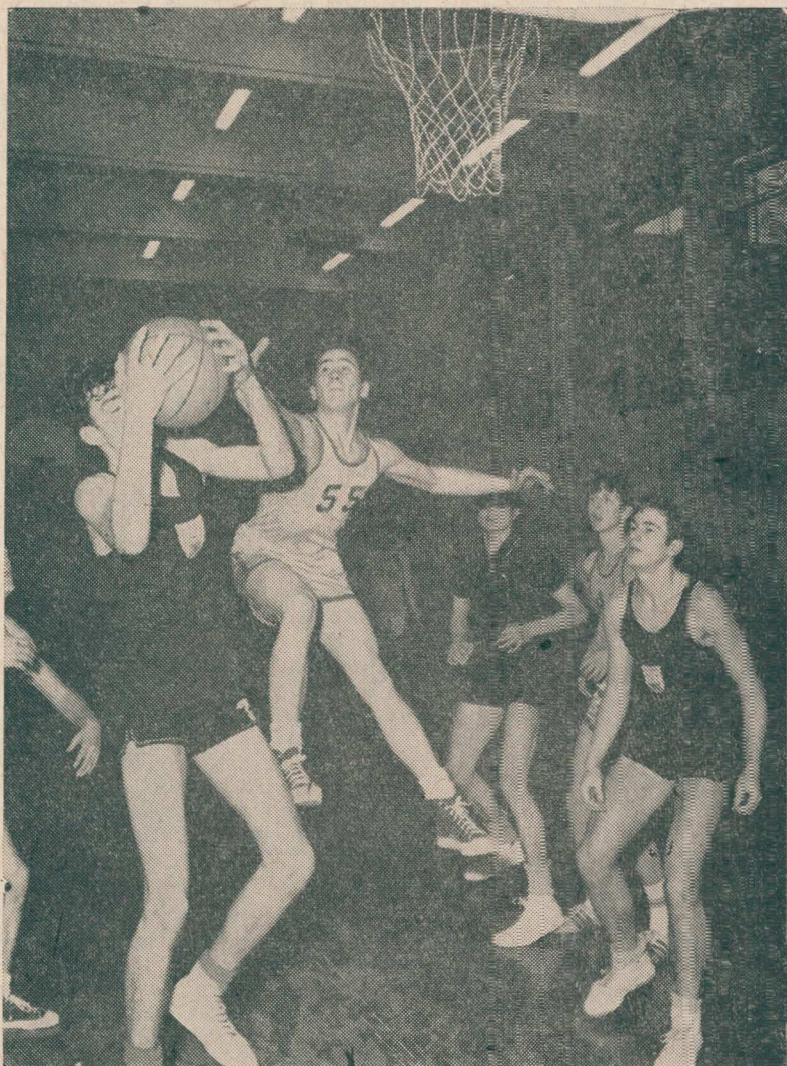
Lutai em todos os campos, esforçai-vos em todas as peles; sede, porém, calmos e sóbrios.

Lutai no terreno da vossa conduta individual com o mesmo ardor e a mesma combatividade com que lutais na cancha do esporte.

Para que, no dia da vossa morte, possa sizer diante de Deus e dos homens "Fiz o melhor jogo possível, venci todos os meus adversários, superei todos os obstáculos, fui sempre fiel ao meu clube e à minha consciência"; só restará colher o troféu que, por direito, vos entregará naquele dia Deus, justo Juiz.

E, sabendo que os homens têm seus olhos fitos sobre vós, tereis sido apóstolos pelo vosso exemplo, e tereis conseguido o que dificilmente podem conseguir os pregadores, os sábios, os mestres e doutores.

Abençoados sereis se, pelo vosso exemplo, conseguirdes que os homens conquistem o reino dos céus.



Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Dôres de Campos: ZEZECA SILVA, aos 27 de Outubro de 1966.

Em Bom Sucesso: MÉRCEIA WANDERLEI LARA, aos 22 de Outubro de 1967.

Em Presidente Prudente: DOMINGAS ZANANDREA, aos 4 de dezembro de 1966;

Em Galia: JOSÉ ZACHI, aos 13 de janeiro de 1967.

Em Duartina: MARIA CALIJURI, aos 7 de março de 1967; ANGELO ORTOLAN, aos 30 de abril de 1966; VITÓRIO ZANIN, aos 2 de fevereiro de 1967; JOÃO RIZZI, aos 20 de fevereiro de 1967; LUIZ GAZARINI, aos 27 de janeiro de 1967;

Em Amparo: ANTÔNIO ZEFERINO DE CARVALHO;

Em Poços de Caldas: LAFAIETE BUENO;

Em São João da Boa Vista: HIPOLITA TAVARES COIMBRA, aos 12 de novembro de 1967; JOAQUINA TAVARES COIMBRA, aos 27 de janeiro de 1968; AUGUSTO BITENCOURT, aos 9 de maio de 1967;

Em Presidente Prudente: Prof. PLACIDO NOGUEIRA, aos 7 de novembro de 1967;

Em Itajubá: SEBASTIAO MARCELINO MARTINS, aos 2 de outubro de 1967;

Em Itabirito: CAROLINA RODRIGUES DE OLIVEIRA, aos 11 de novembro de 1967;

Em Belo Horizonte: JOSEFINA PELUCIO MUNHOZ, aos 9 de novembro de 1967; FRANCISCA WERNECK DE CARVALHO, aos 30 de setembro de 1966; ANA PENIDO SILVA, aos 23 de outubro de 1967.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana:

Campanha dos setenta anos

Em fins de Maio dêste ano a AVE MARIA completará 70 ANOS.

Encetamos no ano passado uma intensa campanha para aumentar o número de assinantes e assim preparar o lançamento da nova Revista, ampliada e ilustrada a, côres.

Queremos agradecer sinceramente aos nossos inúmeros amigos que nos escrevem de todos os recantos, enviando sua adesão à nossa campanha e angariando novos assinantes.

Cada assinante de nossa Revista deveria fazer questão de conseguir *pelo menos* um novo assinante, trabalhando dêste modo pela causa da boa imprensa e cooperando para a renovação da mais antiga revista católica do Brasil.

Esperamos contar com o apoio de todos. Nossa campanha vai continuar durante êste ano. Os que até meados de Maio se inscreverem como novos assinantes ou os assinantes antigos que angariarem outros assinantes participarão também de nosso milionário sorteio de aniversário.

Seja apóstolo da boa imprensa! Envie hoje mesmo o endereço completo de um novo assinante juntamente com o pagamento anual (NCR\$ 4,00) e participe de nosso grande sorteio. (Endereço: Pe. José dos Santos — Caixa Postal, 615 — São Paulo).



O QUE A IMPRENSA NOS DÁ

De tôdas as informações distribuídas pela imprensa mundial;

65% são consagradas a teses políticas oficiais ou semi-oficiais, inspiradas pelos diversos governos e regimes;

25% aos mexericos privados das artistas, vedetes ou aos ases do esporte;

3% aos acontecimentos religiosos;

2% às informações científicas e técnicas;

1% às informações de ordem cultural:

CUIDADO COM A MINI-SAIA!

As garôtas que viajam de mini-saia tenham cuidado quando forem para Madagascar. Ao descerem do avião serão atentamente observadas pela Polícia de Costumes, e se exporão a serem

repreendidas pela Censura mal-gache, ganhando quinze dias de prisão. Na cadeia terão bastante tempo para encumpridar o vestido.

Excavações na tumba de São Paulo

A revista "Bíblia e Terra Santa", em seu número dedicado ao apóstolo São Paulo, pediu que se empreendam excavações na Basílica de São Paulo "fora dos Muros" em Roma, à semelhança do que se fez na Basílica de São Pedro. Em 1823, por ocasião do incêndio da Basílica de São Paulo, os arqueólogos desejavam realizar excavações para estudos, mas o Papa Gregório XVI não se decidiu a conceder esta autorização.

Como tais excavações poderiam trazer preciosas informações e até interessantes descobertas, a revista citada apela para os cristãos de tôdas as religiões a dirigirem neste sentido um pedido oficial à Santa Sé.

"Em que fase da substituição de partes do corpo humano um indivíduo deixa de ser a mesma pessoa?" Esta pergunta formulada, durante uma conferência especialmente pronunciada para cirurgiões, pelo cientista Robert Kennedy, conhecido pesquisador de engenharia biomecânica da Universidade de Strathclyde, na Escócia. Afirmou ele que nos próximos trinta anos a cirurgia mais avançada estará em condições de substituir muitos — e talvez todos — órgãos doentes do corpo humano. Talvez, até calculadores eletrônicos poderão substituir as funções do cérebro humano. Uma vez que se chegue a esse ponto, quais serão os limites da liberdade e da moral que médicos e cirurgiões deverão respeitar? Que defesa terá o homem para manter intata a sua personalidade, para não deixar que sua consciência venha a ser condicionada? (NOVA)

Zeladoras da "AVE MARIA"

Devido ao acúmulo de trabalho e outros previstos, o Irmão Joaquim Castro sugere aos prezados assinantes um modo de colaborar no difícil trabalho de renovação das assinaturas, fazendo o pagamento às respectivas Zeladoras em suas próprias cidades.

ZELADORAS:

DELFIN MOREIRA — *Terezinha Carneiro*, Rua Paulina Faria, 537; PEDRALVA — *Joaquim Rangel*, Rua Inácia Macedo, Centro Telefônico; PEDRÃO — *Terezinha Lázara Braga*; MARIA DA FÉ — *Maria Dulce Nogueira*, Rua Ana Junqueira Ferraz, 36; CRISTINA — *Maria José Ferraz Bastos*, Rua Cel. Batista (final); CARMO DE MINAS — *Leonides Motreira*, Rua Cel. Antônio Ribeiro; NOVA LIMA — *José Rosa da Silva*, Rua dos Coceas, 87; ITABIRITO — *Rita Fileto*, Rua Antônio Carlos, 54; OURO PRETO — *Maria Lúcia Marotta*, Rua Barão de Camargos, 14; SABARÁ — *Maria de Lourdes Guerra*, Rua D. Pedro II, 125; CAETÉ — *Cecília de Souza*, Rua S. Francisco, 2; RAPOSOS — *Guido Santiago*, Prefeitura; CONGONHAS DO CAMPO — *Maria P. da Silva*, Rua dos Cristais; BELO VALE — *Violeta Penido*; BETIM — *Eloina Azzi Mattos*, Rua Gov. Valadares, 444; SANTA BÁRBARA DO MATODENTRO — *Hilarina Lourdes Silva*, Rua Rabelo Horta, 147; VESPASIANO — *Francisca Gonçalves Mendes*, Rua da Matriz, 45; SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — *Luzia Fonseca*, Rua Direita, 491; BELO HORIZONTE — *Livraria São Paulo* (Irmãs Paulinas), Rua Curitiba, 870; DR. LUND — *Geralda da Cruz Viana*; PEDRO LEOPOLDO — *Geralda Maria da Conceição*, Rua do Pasto, 55; MATOZINHOS — *Raquel M. Viana*, Rua Vitória, 60; PRUDENTE DE MORAES — *Josefina Avela Penna* (Juju), Av. Brasília, 1029; SETE LAGOAS — *Zélia Dias*, travessa Teófilo Marques, 44; CORDISBURGO — *Maria do Carmo Saturnino Tolentino*, Rua Frei Estevam, 218; CURVELO — *Maria José Alves Diniz*, Rua 21 de Abril, 245; INIMUTABA — *Gustavo França*; DIAMANTINA — *Maria Antônia Fernandes*, Largo José Eustáquio, 200; CORINTO — *Conceição Pita*, Rua Sona Bileu, 90; VÁRZEA DA PALMA — *Oscarina de Carvalho*, Rua Baía; PIRAPORA — *Regina Ferreira*, Rua Antônio Nascimento, 336; BOCAIUVA — *Araci Brandão*, Rua D. Pedro II, 7; MONTES CLAROS — *Laura Gomes*, Praça Cel. Ribeiro, 19; DORES DO INDAIÁ — *Rosinha Moura*, Rua São Paulo, 325; MOEMA — *Maria de Lourdes Lacerda Costa*; LUZ — *Eni Teixeira*, Praça da Catedral, 64; BAMBUÍ — *Maria D'Alva Baía*, Rua Benjamim Constant, 165; CAMPOS ALTOS — *Maria Neide Guimaraes*, Rua Pratinha, 482; IBIA — *Zijinha Cendon*, Praça D. Pedro, 56; ARAXÁ — *Diva Ribeiro Lemos*,

Conselhos de saúde

Dr. Lucas

COPOS PARA DIABETES — é preciso tomar muito cuidado com este tipo de propaganda. A Diabete é uma doença que se caracteriza pela diminuição da quantidade de insulina que se precisa para o metabolismo diário. Outrora, significava uma sentença de morte, hoje, depois que Banting e Best descobriram e isolaram aquele hormônio, é uma doença inteiramente passível de ser controlada. Mas, controlada pelo médico! Tais copos e chás não tem efeito curativo nenhum. Se alguém diz que estava diabético e ficou bom, das duas, uma: ou nunca teve tal doença (pode ser um resultado de exame de sangue ou urina errados) ou continua diabético mas, prefere não enfrentar a realidade.

Se tais copos e chás fôssem realmente bons, porque morriam tantas pessoas com esta entidade antes da era insulínica, uma vez que tais copos e chás são muito anteriores à insulina?

ALIMENTAÇÃO — Muitas mães ficam preocupadas com o que vão dar de sobremesa a seus filhos (aliás, muito justo!). Um doce fácil de ser feito, de um valor nutritivo excepcional e relativamente barato é o... "pé-de-moleque!". A rapadura e o amendoim juntam-se para fornecer uma formidável dose de vitaminas e sais minerais.

Outro alimento excelente: angu com melado. Pode parecer "coisa da roça" mas, oxalá ao invés de sanduiches das ruas ou balas, adultos e crianças ingerissem com mais frequência os alimentos acima citados.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE PRATA

Nossos prezados assinantes PAULO CANAL e NAIR FOREIN CANAL, da cidade de Bariri celebraram jubilosamente no dia 10 de Outubro de 1967 seus 25 anos de vida matrimonial, e desejam agradecer publicamente a Deus por esta grande graça.

Aos jubilados, os mais sinceros parabéns da Revista AVE MARIA!

Rua Bernardo Arueira, 112; ITAPECERICA e LAMONIER — *Alide Mendes*, Largo da Matriz, 25; ARCOS — *Neves Macedo*, Avenida Governador Valadares; PAINS — *Marlene Rabelo*, Praça Getúlio Vargas, 34; LAGOA DA PRATA — *Benedita Lacerda*, Rua Cirilo Maciel, 173.

★ Ao terminar a sessão do cinema uma pulga pergunta à outra:

— Como vais para casa? Vais a pé ou vais de cão?

★ Um cãozinho nôvo voltou da escola e a mamãe, depois de o lambar carinhosamente, perguntou:

— Que é que você está aprendendo agora?

— Línguas estrangeiras, mamãe.

— Muito bem. E que aprendeu hoje?

— Aprendi a dizer “miau”!

EXPERIÊNCIA

Em casa de uma família numerosa havia na parede da sala um quadro com êstes dizeres:

“O QUE PENSAM OS FILHOS”

Aos 5 anos: papai sabe tudo.

Aos 8 anos: papai sabe quase tudo.

Aos 12 anos: há muitas coisa que papai não sabe.

Aos 15 anos: papai compreende pouco.

Aos 20 anos: papai não compreende nada.

Aos 30 anos: pedirei conselhos a papai.

Aos 50 anos: ah!, se papai vivesse ainda!...”



CLUBE DOS SOSSEGADOS

No ano passado demos notícias dos clubes de gigantes, de baixinhos, de narigudos, etc. Agora temos a notícia da fundação de um clube dos “sossegados”. Exatamente na febril e apressadíssima cidade de Nova Iorque foi fundado êste clube, cujos sócios pugnam contra a pressa e o nervosismo dos homens e das cidades modernas.

Os membros do clube se reúnem uma vez por semana para uma demorada refeição onde tudo é servido vagarosamente. Os garçons tardam mais ou menos uma hora para atender os pedidos. O ponto alto da reunião semanal é uma corrida de lesmas. E naturalmente vence a lesma que fôr mais vagarosa.

O clube dos sossegados está fazendo sucesso e há um extraordinário afluxo de sócios.

OS GIGANTES TÊM FOME

No ano passado, publicamos uma informação sôbre o “clube dos gigantes”, fundado por Monsenhor Paulo Adenauer, filho do ex-chanceler alemão Conrad Adenauer.

Aqui vão mais algumas curiosidades do “clube”. Com mais de 2.000 membros tem agora um presidente que mede simplesmente 2 metros e 38 centímetros de altura!

Munidos de certificados fornecidos por cientistas, os “gigantes” querem provar que, de 1m90 para cima, os homens têm necessidade de 25% mais de calorias que os de estatura normal.

Utilizando o projetor de Armat, Edison apresentou o que se pôde chamar de primeiro espetáculo teatral de cinema nos Estados Unidos, florescendo assim uma nova indústria. A grande novidade pegou e as casas de espetáculos existentes passaram a exhibir filmes também. A maioria dos filmes apresentava espetáculos de variedades e aos poucos foram aparecendo outras histórias que prendiam a atenção do espectador e tornava a sessão mais emocionante.

Em 1900 o povo começou a se cansar com os filmes e parecia que essa inovação em matéria de espetáculos teria um triste fim. Quando tudo parecia fadado ao fracasso, surge, em 1903, Edwin Porter, um cinegrafista da Edison Company, com o filme “O Grande Roubo do Trem”, que era uma nova espécie de filmagem que contava uma história de roubo em tôdas as suas minúcias.

Esse filme foi o pioneiro de todos os “Far-West” norte-americanos que são exibidos até hoje. “O Grande Roubo do Trem” narra a história de um crime ocorrido no longínquo oeste e Porter usou pela primeira vez uma técnica inteiramente nova em matéria de filmagens, tais como “close-ups” e movimentação da câmara de forma a dar a impressão de que o ator ia ao encontro da platéia, ou então fugia. Êste filme tornou-se logo um clássico.

A história do Cinema

(III)



POR VERUS



QUEM É TIA OLGA?

DONA OLGA JAGUARIBE EKMAN SIMÕES, a "Tia Olga" da "Página Infantil" é natural de S. Paulo. Desde 1937, ela vem escrevendo para as crianças. São de sua autoria muitos livros de estórias para a garotada, como "Contos para você", "A âncora de ouro", "O primo da roça", "Miguelito", "Kuxinin", "Rosa Maria" e "Quatro Descobrimentos da América" estória para crianças sobre as viagens dos Vikings à América do Norte, no ano 1.000.

Tia Olga tem agora muitas estórias bonitas para contar aos pequenos leitores da AVE MARIA. Depois das aventuras do "Gatinho Ingá", as crianças ficarão encantadas com as belas peripécias do "Ratinho Tutu", desde o próximo número.



AVENTURAS DO GATINHO INGÁ

A VIAGEM DO GATINHO INGÁ

Segunda Parte

O gatinho Ingá divertiu-se, por algum tempo, no porão do navio, correndo atrás de um camondongo. Depois resolveu ver como é que as máquinas funcionavam. Assustado com aquele barulho ensurdecedor hesitava na porta, quando foi visto por um ajudante de maquinista.

O homem tentou agarrá-lo; mas estava com as mãos cheias de graxa escorregadia, e Ingá escapou, mais uma vez. Mas, em que estado! Assustado, todo sujo de graxa e de carvão, saiu correndo como louco pelos corredores afora e foi jogar-se no colo de Cecilinha que passeava no convés, com um vestido nôvo...

Mas ela nem se incomodou com o vestido; acalmou o gatinho, levou-o para a sua cabine, e depois de ensaboar e enxaguar o Ingá em várias águas conseguiu tirar parte da graxa que tinha se entranhado no seu pêlo.

Depois de tudo isto, os dois acharam que o melhor mesmo, era o gatinho voltar para a sua gaiola. Mas que alívio ele sentiu quando Cecilinha veio buscá-lo! Tinham chegado a Buenos Aires.

Cecilinha adorou as férias na "estância" dos tios. Mas o gatinho Ingá achava tudo esquisito; até o leite. Seria por acaso leite de vicunha? E a língua que falavam! Como era difícil de entender! Como é, por exemplo, que ele podia adivinhar que "un rato" em espanhol, quer dizer: um instante? Pensou que falavam um rato de verdade, e começou a procurar. Todo o mundo achou graça, menos ele que não gostava de servir de palhaço para ninguém.

Ingá só tinha vontade de uma coisa: voltar para o Brasil, de onde jurou nunca mais sair!

A CRIANÇA E A MÚSICA

O instinto musical no homem, antecede à palavra. Estudando a infância do homem, mais facilmente compreendemos a evolução da música, desde a época de sua aparição na terra. É fácil observar como a criança antes de falar, canta e se interessa mais por um canto ou qualquer trecho musical que sua mãe entoa do que por suas palavras.

Quando ela começa a ter seus primeiros movimentos livres, bate ritmicamente com qualquer objeto que lhe caia nas mãos, marcando o compasso; e se encanta com os sons.



Meu lar Minha alegria

Mc Fontenelle

Nós, as donas de casa...

estamos vivendo em uma época de tão grandes progressos domésticos, que seria um crime contra nós mesmas e nossas famílias nos apegarmos a certas tradições superadas.

Vivamos o momento presente, aceitando os aborrecimentos inevitáveis e aproveitando ao máximo as idéias novas, melhorando cada dia a nossa maneira de viver.

Nós ainda temos muito trabalho para alimentar as nossas famílias. Por exemplo, para apresentar aquele "souflé" de legumes, quanta coisa tivemos de fazer! Eles foram trazidos da feira, lavados, descascados ou raspados, picados em pedacinhos, temperados, misturados aos outros ingredientes, experimentados: — talvez um pouquinho mais daquele tempêro, etc. — As claras foram muito bem batidas, e mesmo depois de pôsto na forma e no forno, ainda foi vigiado para não passar do ponto.

Nós concordamos que foi trabalhoso, mas tudo isso para uma dona-de-casa do século passado, seria uma facilidade esplêndida, pois no tempo dela precisaria umas 8 horas na cozinha, quando dependia do fogão à lenha, etc. Se ela quisesse fazer um "souflé"... bem, ela, coitada, nem ao menos sabia o que era um "souflé"!

E assim a nossa vida evolui cada dia. A medida que nós mesmas vamos nos tornando mais cômicas da importância da boa nutrição e dos modernos equipamentos como contróle automático de tempe-

ratura e congelador, mais nos interessamos pela cozinha.

Nos Estados Unidos foi possível a uma senhora que trabalhou no escritório até às 18 horas, servir um delicioso jantar para 14 pessoas, cozinhando sôzinha sem nervosismo nem correria. Ela usou os novos alimentos "AQUEÇA E SIRVA". Serviu camarões, comprados limpos e congelados, com molho também comprado pronto. Salada de verdura frescas, acompanhada de molho russo também comprado em vidro. Lagosta (comprada congelada) com cogumelos. Pães de minuto quentinhos, comprados em pequenas assadeiras de alumínio, ainda crus, mas prontos para assar. Um bôlo feito de mistura pronta e café instantâneo.

No final da refeição recebeu calorosos elogios pela "sua" deliciosa comida "feita em casa".

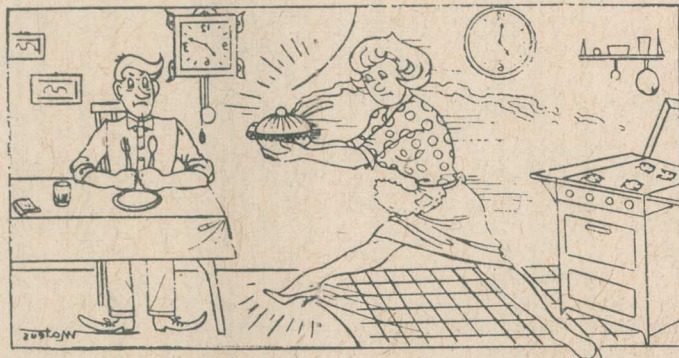
Algumas das "mágicas" da nossa irmã norte-americana já podemos fazer aqui também: — já temos sopas desidratadas, legumes secos, mistura para bolos (que dão ótimo resultado), café instantâneo, peixe congelado e ótimos frios.

Por outro lado, enquanto não é introduzido entre nós o sistema "aqueça e sirva", tratemos de fazê-lo nós mesmas. Assim na falta de comidas congeladas, podemos prepará-las nos dias de festas e guardar no congelador para servir dias depois.

Os molhos que não encontramos prontos, podem ser preparados por nós, e guardados na geladeira.

Os pratos de "caçarola" podem ser preparados com antecedência, enquanto cozinhamos outra refeição, ficando pronto para o almoço ou jantar do dia seguinte. Basta resfriá-la e guardar na geladeira — e ficar descansada, pois o seu "aqueça e sirva" já está pronto. O arroz e o feijão podem ficar cozidos e conservados na geladeira, desde que seja sem temperar, e os tempêros colocados no momento de reaquecer. Se a sua geladeira tiver congelador grande, pode conservar o feijão cozido e temperado, congelado. Faça assim: Coloque o feijão (ou feijoadada) nas forminhas de gelo. Depois de congelado (umas 4 horas), retire, embrulhe os cubos em papel plástico, fechando bem para não entrar ar, e voltando ao congelador. Na hora de servir é só derreter quantos cubos precisar.

Se você gostou da idéia de caçarola, aqui está uma receita simples e bem aceita por todos:



Costeleta de porco em caçarola

Ingredientes (para duas pessoas):

- 4 costeletas magras de porco
- 2 tomates grandes ou 4 pequenos
- 4 rodelas de cebola
- 1/2 pimentão em 4 rodelas
- 8 colheres de arroz cru (1/2 xícara)
- 1 xícara de caldo de carne
- 1/2 colherinha de mangerona e segurelha
- 1 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de pimenta ardida

Processo: Tempere as costeletas com alho, sal e limão, e deixe nesse molho, pelo menos 1 hora, frite-as numa frigideira até ficarem bem passadas e douradas por fora.

Arrume num pirex fundo o arroz cru e sobre ele as quatro costeletas fritas. Sobre estas coloque uma rodela de cebola, a metade de um tomate grande, ou três rodelas menores, e sobre esse uma rodela de pimentão, resultando num bonito conjunto de côres.

Misture com o caldo de carne: o sal, pimenta, mangerona e segurelha e despeje por cima. Leve ao

forno moderado, destampando nos últimos 10 minutos. Asse durante 1 hora. Sirva com salada de alface temperada com pedacinhos de queijo gorgonzola. E para sobremesa, sorvete com bôlo.

NOTA — Essa caçarola pode ser feita de véspera, esfriada e deixada na geladeira, para ser aquecida no dia seguinte, no momento de servir.

Souflés de legumes crus

Faça um molho branco bem espesso, levando ao fogo brando:

- 1 colher de manteiga
 - 2 colheres de maizena rasas
 - 1 colherinha de sal.
- Cozinhe 10 minutos e junte:
- 2 gemas
 - 1 xícara de legumes crus, picados em fiapinhos finos.

Processo: Bata muito bem 2 claras com 1/2 colherinha de cremor de tártaro, ou fermento em pó. Misture os legumes ao molho branco e por último as claras, com movimentos leves de baixo para cima. Leve ao forno quente previamente aquecido, por 45 minutos, em uma assadeira com água fer-

vendo. Usando os legumes crus, aumentamos o valor nutritivo desse prato. Fica muito bom com diversas qualidades de legumes, mas pode também ser feito só com uma espécie ou duas. Abobrinhas, vagens, estas retalhadas no sentido do comprimento, xuxu, batata, etc.

Salada de repolho cru

Esta salada, de origem alemã e muito apreciada, tem a fama de ser a primeira salada crua a ser usada.

Ingredientes:

- 2 1/2 xícaras de repolho picado finíssimo (com couve mineira)
- 1 xícara de maionese
- Suco de meio limão.

Processo: Deixe o repolho depois de bem picado, de molho em água gelada, com suco de limão, cerca de 15 minutos. Escorra e enxugue com um pano de pratos. Leve ao congelador até que fique quebradiço e então misture bem com a maionese.

Sirva imediatamente.



IDÉIAS QUE AJUDAM

Se quiser esticar o pêso da carne moída para bifés, junte 1 batata, das grandes, crua ralada, para cada quilo de carne.

Quando pendurar as fronhas, deixe a parte aberta para cima. Quando fôr recolher a roupa, ponha tôdas as peças pequenas ali dentro, como meias, lenços, guardanapos, etc. E não terá que se preocupar com as peças miúdas que caem ou se perdem no meio das grandes.

Quando a panela queimar no fogo, retire e coloque dentro de uma vasilha grande com água fria. Deixe destampada até esfriar. Retire o alimento sem raspar a parte queimada que adere à panela e não ficará gosto de queimado.

O pão velho, absolutamente duro pode ser renovado assim: — Embrulhe em um guardanapo molhado e conserve na geladeira por um dia, conservando a humidade do guardanapo. Depois coloque no forno quente por alguns minutos, que ficará torrãozinho e fresco.

CORRESPONDÊNCIA

Receitas Solicitadas pelas leitoras:

- SUSPIRO:** 3 claras
1 xícara de açúcar
1 colherinha de suco de limão

(É muito importante que as claras não estejam geladas, mas na temperatura ambiente, e a vasilha e batedor bem enxutos). Bata as claras até que formem pontinhas ao levantar o batedor. Junte o açúcar aos poucos continuando a bater sem parar (isso é muito importante, muito açúcar de uma só vez, desanda o suspiro). Junto com as últimas colheradas de açúcar, junte também em gotas o caldo de limão. Pode juntar um pouco de raspa de casca de limão, se gostar. Forre uma assadeira com papel impermeável e pingue os suspiros com o auxílio de 2 colherinhas. Leve a assar em forno brando, já aquecido, e deixe a porta entre-aberta.

CREME DE CHANTILLY

O Creme de Chantilly, é a gordura do leite cru, batido. É muito simples, mas tem alguns segredos: O creme não pode ser fresco. Só cresce quando fôr batido bem gelado. Em dias de muito calor, ou dentro da cozinha com forno aceso também desanda. Se bater demais, transforma-se em manteiga.

Como fazer: — Bata 250 gr de creme de leite bem gelado, em vasilha também gelada. Quando ficar espumoso e crescido junte, aos pouquinhos, 2 ou 3 colheres de açúcar, 1 colherinha de suco de limão e 1 colherinha de essência de baunilha, se gostar.

ROSQUINHAS FRITAS

- 4 ovos
- 1 lata de leite condensado
- Farinha de trigo quanto baste

Bata os ovos inteiros, junte o leite condensado e 1 colher (das de sopa) de fermento em pó. Depois de bem misturados, vá juntando farinha de trigo amassando bem, até ficar massa ligada que não grude nas mãos. Faça rosquinhas e frite em gordura não muito quente. Passe no açúcar, sirva e receba os cumprimentos.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
R. JAGUARIBE, 761 - TEL. 52-1956 - CAIXA 615 - SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
FRIMEIRA COMUNHÃO			
Meu Guia 110 — Brochura	0,60	Imitação de Cristo — Celulóide c/ dourado ..	4,00
Meu Guia 210 — Estampado	0,70	Devoto Josefino — Percalina	0,50
Meu Guia 410 — Plástico	0,80	Hora Santa	0,10
Meu Guia 430 — Plástico — Luxo c/ dourado ..	2,00	Liturgia da Missa	0,25
Meu Guia 626 — Celulóide c/ dourado	3,00	1.º Catecismo	0,15
Meu Guia 631 — Celulóide com tercinho	4,00	Manualzinho da V. Domílicário do C. de Maria ..	0,10
Meu Guia 631 — Celulóide com caixa comum	3,00	BÍBLIAS	
Meu Guia 643 — Com chapinha dourado	5,00	Simples	10,00
Meu Guia 644 — Madrepérola Luxo	35,00	Nôvo Testamento	5,00
DEVOCIONÁRIOS			
Maná do Cristão — Percalina	1,00	Bíblias com índice	11,00
Caminho Reto Percalina ..	1,00	Bíblia simples com capa Plástica com Ziper	13,00
Imitação de Cristo — Percalina	1,50	Bíblia simples com capa Plástica sem Ziper	11,00
DIVERSOS			
		Chave dos Tesouros do S. C. de Jesus	0,20
		Vida de Santo Antônio Maria Claret	0,40
		Itinerário — Autor Dom Siqueira	0,60
		Lenine e Santo Tomás ..	0,10

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.
Este Catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

N. B.: Bíblias simples só a vista

Fevereiro de 1968

LIVROS PARA GENTE MOÇA

“Es jovem apenas uma vez na vida”, de Emir Kalluf (em segunda edição). Preço: NCr\$ 1,50. Um livro para rapazes e moças que desejam dar um verdadeiro sentido à sua vida. Eis apenas alguns dos títulos dos assuntos tratados: “Onde foi que perdi o vestido de noiva?” — “Hoje sonhei o sonho mais lindo” — “Coração cheio! De solidão ou de Presença?” — “O mar está te convidando” — “Queixa do jovem ao adulto”...

“A Dama dos olhos fascinantes”, de Afonso de Santa Cruz. Preço: NCr\$ 1,50. “Dois olhos faíscam pelas ruas de Gênova... é uma mōça! — Rapazes param... homens pasmam... todos comentam! — Quem é ela?... Que fará com os olhos?... Há só uma alternativa: fascinar ou seduzir...”. Assim começa a linda história de uma jovem, cujos olhos cheios de estranha luz, poderão atrair ainda muitos outros aos mais sublimes ideais.

Coleção “Vida Interior”: Livrinhos de bolso escritos em estilo moderno e incisivo e capazes de suscitar as mais proveitosas reflexões espirituais:

“Pincel do Amor” (NCr\$ 0,50) — “Atire a primeira pedra” (NCr\$ 0,50) — “Através da Neblina” (NCr\$ 0,50), de Afonso de Santa Cruz.

— FAÇA SEU PEDIDO À LIVRARIA “AVE MARIA” — Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615 (Fone: 52-1956), São Paulo. Atende-se por reembolso.

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é **SEMPRE** menor

**SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS**

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

**BLUSAS E
LINGERIE
VALISÉRE**

★

**PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo**

Não se atende pelo correio

**GUIA PRÁTICO
DOS NOIVOS**

Jovens, Rapazes e Mōças: leiam este livro escrito por Mons. Turibio, com a experiência de 48 anos de paróquio, e apresentado pelo saudoso Mons. Negromonte. Dêle escreveu Dom Jaime, Cardeal do Rio: “Estou certo de que fará muito bem!”

Contém: doutrina, instruções, conselhos, cerimônias atualizadas, etiqueta, etc., em estilo popular, com muitos exemplos e algumas piadas.

É o melhor presente dos pais aos filhos e dos padrinhos aos afilhados.

Preço: NCr\$ 1,00

Pedidos à

LIVRARIA DA “AVE MARIA”
Caixa Postal 615 — São Paulo

ÓRGÃOS E HARMÔNIOS
marcas

DIATRON — TODESCHINI
WURTH — BOHN etc.
PIANOS — MÚSICAS

Vendas facilitadas na antiga e tradicional

CASA HAMMOND

Largo Paisandu, 110 — Tel. 34-2550
São Paulo